Caracterização da maturidade sexual do bobo-pequeno *Puffinus puffinus* (Procellariformes: Procellariidae) na Bacia de Santos, Atlântico Sul Ocidental

Emanuele Cordeiro & Marta J. Cremer

Laboratório de Ecologia e Conservação de Tetrápodes Marinhos e Costeiros, Unidade São Francisco do Sul, Universidade da Região de Joinville

O bobo-pequeno *Puffinus puffinus* é uma espécie migratória do Hemisfério Norte, considerada como uma importante espécie bioindicadora de aspectos ambientais do Oceano Atlântico. Contudo, são escassas as informações sobre aspectos de sua biologia reprodutiva fora das áreas reprodutivas. O objetivo desse estudo foi caracterizar o estágio de desenvolvimento dos indivíduos que ocorrem no Atlântico Sul Ocidental. Foram analisados 87 indivíduos encontrados mortos pelas equipes do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) nas praias do litoral norte de Santa Catarina, entre os anos de 2016 a 2018. As gônadas foram coletadas durante a necropsia e fixadas em formol 10%. Os ovários foram seccionados longitudinalmente e os testículos transversalmente. Foi realizado o processamento histológico e os cortes foram corados com hematoxilina e eosina (coloração HE). As lâminas foram examinadas em microscópio de luz Leica DM 2500 sob aumento de 50 a 400 vezes. Foram considerados machos imaturos os que apresentaram túbulos seminíferos com uma camada simples de células de Sertoli e espermatogônias, tecido intersticial abundante, túnica albugínea testicular compacta e lúmen pequeno ou ausente; como machos maduros foram considerados os animais com túbulos seminíferos com espermatogônias, espermatócitos, espermátides e espermatozoides, pouco tecido intersticial e túnica albugínea testicular fina. Como fêmeas imaturas foram consideradas aquelas com ovários que apresentaram folículos primordiais, pré-vitelogênicos e vitelogênicos e como maduras aquelas com ovários que apresentaram folículos atrésicos, pré-ovulatórios ou pós-ovulatórios. Foram identificados 45 indivíduos machos e 42 fêmeas. Destes, 16 machos (35,5%) eram imaturos, 21 maduros (46,7%) e 8 indeterminados. Dentre as fêmeas, 27 foram classificadas como imaturas (64,3%), 9 maduras (21,4%) e 6 indeterminadas. No total, 49,4% dos indivíduos eram maduros, 34,5% imaturos e 16,1% indeterminados. Não houve ocorrência de ovários com folículos pré-ovulatórios ou testículos com presença de espermatozóides, indicando que na Bacia de Santos a espécie encontra-se no período de descanso reprodutivo. Esse estudo contribuiu com a determinação das características histológicas das gônadas em período não reprodutivo, além de caracterizar o estágio dos indivíduos que ocorrem no Atlântico Sul Ocidental.

“O Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) é uma atividade desenvolvida dentro do licenciamento ambiental federal do Pólo Pré-Sal da Bacia de Santos pela PETROBRAS, conduzido pelo IBAMA”.